

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO
luanapatriolino.df@dabr.com.br
(Interina)

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Nova composição

O auditor federal Marivaldo Pereira está confiante na nova composição do Ministério da Justiça. Ele, que será secretário de Acesso à Justiça, afirmou que o foco do seu trabalho é a defesa das pautas antirracistas, de combate à violência e em defesa da população LGBTQIA+. Outros temas também estão no radar. “São as questões principais: a mediação dos conflitos fundiários e a violência contra a população negra, contra as mulheres e contra as minorias”, disse à coluna.

Desconforto

O delegado Marcos Paulo Cardoso Coelho da Silva, chefe de gabinete do ministro da Justiça, Anderson Torres, pediu desfiliação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF). Ele ficou incomodado com o posicionamento da entidade que, por diversas vezes, fez cobranças públicas e criticou Torres, em razão das reivindicações da categoria, não atendidas no governo de Jair Bolsonaro (PL).

PL contrariado com votação da PEC

O gosto pela traição no Legislativo não é um fato raro, mas ainda dá o que falar. No Congresso, a votação da PEC da Transição, ontem, acirrou os ânimos no Partido Liberal (PL). Dos 331 votos favoráveis ao texto na Câmara, 10 partiram da sigla do presidente Jair Bolsonaro. No Senado, foram quatro

favoráveis dos 63 votos. Os parlamentares que ajudaram na aprovação do texto contrariaram o líder partidário, deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), que orientou contra a proposta. A situação deflagrou um mal-estar interno, e o presidente da agremiação, Valdemar Costa Neto, não gostou nada da situação.



Torres desfilado

Em agosto, o atual chefe do MJ já tinha pedido desligamento da ADPF. A aliados, ele disse que não se sentia mais representado pela associação. Com a saída de mais um delegado, a entidade marcou, para amanhã, uma assembleia extraordinária com o objetivo de deliberar sobre a aprovação do delegado associado Cristiano de Souza Eloi ao cargo de tesoureiro regional da ADPF, no lugar de Marcos Paulo Cardoso Coelho.

Sem definição

Após ter seu nome ventilado como futuro ministro do Desenvolvimento Social, o senador eleito Wellington Dias (PT-PI) tem negado aos jornalistas que será o chefe da pasta — uma das mais disputadas do governo Lula. No Congresso, ele tem sido chamado de ministro por aliados e circulado como articulador político. No entanto, ao ser questionado se assumiria a função, caso recebesse convite formal do presidente eleito, o ex-governador do Piauí desconversou e afirmou que vai tomar posse no Senado, em 1º de fevereiro.

Preparativos para a posse

A futura primeira-dama Janja está com os preparativos a todo vapor para o evento de posse de Lula no primeiro dia de 2023. Ontem, ela e a equipe do petista visitaram o Congresso Nacional para conhecer o roteiro da cerimônia. A mulher do presidente eleito é a responsável pela organização dos festejos e já anunciou que terá, na Esplanada dos Ministérios, a apresentação de shows de artistas que apoiaram o futuro chefe do Executivo durante o período eleitoral.

Homenagem

O ex-presidente José Sarney enalteceu a carreira do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas. Em artigo, o político ressaltou que a Corte está em boas mãos e que o magistrado tem brilho intelectual, sólida formação e grande precisão na análise das questões. Dantas afirmou estar contente com o destaque recebido e que é um “privilegio” ser notado por Sarney.

Por onde anda?

O presidente Jair Bolsonaro voltou a “sumir”. Nas redes sociais, os poucos registros do atual chefe do Executivo são sobre ações do governo federal, obras realizadas pelo país e redirecionamento para outros perfis oficiais. Enquanto isso, seus filhos, principalmente o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), o mais assíduo na internet, continuam ativos com críticas às eleições, ao Judiciário e aos opositores políticos. Em Brasília, correm os rumores de que o futuro ex-presidente teve uma nova crise de tristeza pela perda do cargo.

JUSTIÇA ELEITORAL

Parte da verba do PL é desbloqueada

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, libera montante para pagamento de salários de funcionários da legenda

» LUANA PATRIOLINO

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, determinou o desbloqueio parcial de recursos do Partido Liberal (PL), no valor de R\$ 1,155 milhão, para o pagamento de salários de funcionários da sigla. A legenda do presidente Jair Bolsonaro teve os bens bloqueados por causa da multa de R\$ 22,9 milhões por atuação irregular na Justiça.

A decisão atendeu a um pedido do PL que solicitou liberação de parte do bloqueio para o pagamento de seus funcionários em dezembro (incluindo 13º salário) e janeiro. De início, a agremiação pediu a liberação de R\$ 2,071 milhões, mas conseguiu comprovar dívida no valor de R\$ 1,155 milhão. Moraes ordenou ainda que “o PL deverá juntar aos autos os comprovantes dos pagamentos das folhas salariais em 48 horas após sua efetivação”.

Na semana passada, o plenário do TSE manteve a multa milionária do PL, partido do presidente derrotado Jair Bolsonaro, por pedir a anulação de parte dos votos no segundo turno da eleição deste ano. Foram seis votos a um pela manutenção do pagamento por litigância de má-fé.

Os integrantes da Corte rejeitaram o recurso da sigla e referendaram a decisão de Alexandre de Moraes — que já havia negado a liminar. De acordo com a decisão de do ministro, o PL não apresentou quaisquer indícios e circunstâncias que justificassem



Moraes exigiu os comprovantes dos pagamentos das folhas salariais

a instauração de uma verificação extraordinária em urnas eletrônicas utilizadas no segundo turno das Eleições 2022.

A Corte também negou o pedido do partido para parcelar o valor, ficando vencido, apenas neste ponto, o ministro Raul Araújo. Ao divergir sobre a possibilidade de parcelamento, o magistrado disse que o bloqueio dos recursos deveria se restringir a 30% dos valores do Fundo Partidário, até que a legenda pagasse integralmente a multa, para não prejudicar a normalidade das atividades partidárias.

No julgamento, Moraes afirmou que os argumentos apresentados pelo partido não são capazes de reformar a decisão monocrática questionada. “No caso, o PL se insurge unicamente

quanto à aplicação da multa por litigância de má-fé, sem fundamento suficiente ao juízo de retratação”, disse.

O magistrado reiterou a lisura do processo eleitoral brasileiro e a confiabilidade das urnas eletrônicas. O presidente do TSE também destacou que o partido questionou apenas o resultado da eleição em que o presidente da República perdeu e que a sigla não questionou o resultado para as eleições de governadores em segundo turno e nas mesmas máquinas de votação.

“Desse modo, ficou evidente a intenção deliberada da requerente em incentivar movimentos criminosos e antidemocráticos, inclusive, com a proposição do requerimento flagrantemente descabido”, disse Moraes.

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

FÉRIAS DE VERÃO?

Tem que ser no Royal Tulip Brasília Alvorada. O hotel perfeito para viagens rápidas com descanso e diversão para toda família.

ESTRUTURA COMPLETA E LUXUOSA PARA CURTIR A MELHOR ESTAÇÃO DO ANO.

- Quartos espaçosos e com varanda
- 2 piscinas para adulto e 1 infantil
- Spa relaxante*
- Restaurante, bar e pub inglês
- Fitness center
- Vista para o Lago Paranoá

Reserve suas férias

E tem mais: aqui a diversão dos pequenos é grantida!

- Piquenique ao ar livre*
- Cabaninha para crianças*
- Recreação infantil
- Kids Club com nova brinquedoteca

*Os serviços são opcionais e estão sujeitos à disponibilidade e necessitam de agendamento prévio.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel: +55 (61) 3424 7018
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasilialvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF